



## SUMÁRIO

<b>33871 - PERCEÇÃO DOS ACADÊMICOS COM DEFICIÊNCIA SOBRE A ACESSIBILIDADE NA UNESC</b> João Medeiros, Miriam Fernandes Manoel, Natália Martins Gonçalves, Zélia Medeiros Silveira <sup>1</sup> .....	4
<b>34399 - DESENVOLVIMENTO DA PERSONALIDADE NA TEORIA DA ATIVIDADE</b> Vanessa da Silva da Silveira <sup>1,2</sup> , Viviane Ribeiro Pereira <sup>2</sup> , Ademir Damazio <sup>1</sup> .....	5
<b>35218- EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS</b> Camilla de Oliveira Teixeira <sup>1</sup> , Michele Domingos Schneider <sup>2</sup> , Nara Cristine Thomé Palácios Cechella <sup>3</sup> , Jucélia da Silva Abel <sup>4</sup> , Volmar Madeira <sup>5</sup> , Elisa Netto Zanette <sup>6</sup> Emilly Gouvea <sup>7</sup> .....	6
<b>35331- CONCEPÇÕES DE ENSINO E APRENDIZAGEM E POSICIONAMENTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DE PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR</b> Isadora Silveira Ramos <sup>1</sup> , Andréia Cittadin <sup>2</sup> , Milla Lúcia Ferreira Guimarães <sup>3</sup> , Natália Martins Gonçalves <sup>4</sup> .....	8
<b>35542- O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EAD: ARQUITETURAS PEDAGÓGICAS, LINGUAGEM E PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO</b> Kamila Vieira Alves <sup>1</sup> , Michele Domingos Schneider <sup>2</sup> , Nara Cristine Thomé Palácios Cechella <sup>3</sup> , Jucélia da Silva Abel <sup>4</sup> , Volmar Madeira <sup>5</sup> , Elisa Netto Zanette <sup>6</sup> .....	9
<b>35545- O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA</b> Bruna Rufino Machado <sup>1</sup> , Michele Domingos Schneider <sup>2</sup> , Nara Cristine Thomé Palácios Cechella <sup>3</sup> , Jucélia da Silva Abel <sup>4</sup> , Volmar Madeira <sup>5</sup> , Elisa Netto Zanette <sup>6</sup> .....	11
<b>35399- EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: REVISÃO BIBLIOMÉTRICA NA BIBLIOTECA DIGITAL BRASILEIRA DE TESES E DISSERTAÇÕES</b> Letícia Barretto <sup>1</sup> , Gabriel Dario <sup>2</sup> , Pedro Antonio Crocetta <sup>3</sup> , Camila Bueno Alfredo <sup>4</sup> , Leonardo Zamparetti <sup>5</sup> , Gildo Volpato <sup>6</sup> Kelly Gianezini <sup>7</sup> .....	13
<b>34566- CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES NA PERSPECTIVA DOS BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO</b> Amanda Goulart, Juliana Dal Pont Becker, Cinara Lino Colonetti <sup>1</sup> .....	14
<b>34712- APRENDIZAGEM DOS ACADÊMICOS DE PEDAGOGIA SOBRE O MODO DE ORGANIZAÇÃO DO ENSINO DESENVOLVIMENTAL NO CONCEITO DE DIVISÃO</b> Mariana da Silva Fontes, Dr <sup>a</sup> Josélia Euzébio da Rosa <sup>1</sup> .....	16
<b>34919- MATERIAL DIDÁTICO NA EAD: UM ESTUDO SOBRE O PAPEL DAS TEORIAS DE APRENDIZAGEM NA PRODUÇÃO DOS MATERIAIS DIDÁTICOS</b> Rodrigo Rodolfo <sup>1</sup> , Elisa Netto Zanette <sup>2</sup> , Nara Cristine Thomé Palácios Cechella <sup>3</sup> , Jucélia da Silva Abel <sup>4</sup> , Volmar Madeira <sup>5</sup> , Michele Domingos Schneider <sup>6</sup> .....	18



<b>35293-EDUCAÇÃO INCLUSIVA E EDUCAÇÃO ESPECIAL: UM LEVANTAMENTO DE LITERATURA</b>	
Juliana Justino dos Santos <sup>1</sup> , Carina Nunes <sup>2</sup> , Milla Lúcia Ferreira Guimarães <sup>3</sup> , Andréia Cittadin <sup>4</sup> , Natália Martins Gonçalves <sup>5</sup> .....	20
<b>35446- EDUCAÇÃO, PESQUISA E RECURSOS TECNOLÓGICOS</b>	
Fabiana Zeferino Gonçalves <sup>1</sup> , Graziela Fatima Giacomazzo <sup>2</sup> .....	21
<b>34779- DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA: UM OLHAR PARA A FORMAÇÃO LEITORA DOS PROFISSIONAIS LIBERAIS PROFESSORES</b>	
Charlene Soares <sup>1</sup> , Gildo Volpato <sup>2</sup> .....	22
<b>34594- O PERFIL ACADÊMICO NA PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA A MODALIDADE EAD</b>	
Katiana Possamai Costa, Cibele Beirith Figueiredo Freitas, Graziela Fátima Giacomazzo <sup>123</sup>	
<b>35309- VOLTA AO MUNDO EM UM DIÁRIO: O PIBID E A INTERDISCIPLINARIEDADE</b>	
Rainne Fogaça da Silva, Loren Santiago Pereira, Beatriz Pizzoni de Freitas, Daniela Arns Silveira, Manuela Rossa de Souza Muniz <sup>1</sup> .....	24
<b>34788- CIRCULOS DE CULTURA: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO MÉDIO</b>	
Gabriel Pessi da Rolt <sup>1</sup> , Laura dos Santos Goulart <sup>2</sup> , Lucas Garcia Quaglioto <sup>3</sup> , Katiúscia Angélica Micaela de Oliveira <sup>4</sup> , Eloisa da Rosa Oliveira <sup>4</sup> , Bruno Dandolini Colombo <sup>5</sup> .....	25
<b>34560- EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM ENFOQUE NA PRESERVAÇÃO DA RESERVA BIOLÓGICA ESTADUAL DO AGUAÍ</b>	
Tainá Chefer Cardoso <sup>1</sup> , Miriam da Conceição Martins, Marta Valéria de Souza Hoffmann <sup>3</sup> , Paula Tramontim Pavei <sup>3</sup> , Zenaide Pais Topanotti <sup>2</sup> , Karen de Farias Meller <sup>1</sup> .....	26
<b>35033- A IMPORTÂNCIA DA CULTURA DE ESPORTE E LAZER NA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL PARA JOVENS A PARTIR DA REALIZAÇÃO DO PROJETO 'JOVEM DO FUTURO COM INSERÇÃO AO MUNDO PROFISSIONAL'</b>	
Maíra Silva de Souza <sup>1</sup> , Kathleen Adriane Forlin <sup>2</sup> , Bruno Dandolini Colombo <sup>3</sup> , Rosimeri Vieira da Cruz de Souza <sup>4</sup> , Zolnei Vargas Ernesta de Córdova <sup>5</sup> .....	27
<b>35113- PROGRAMA DE FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOCENTE E DISCENTE: ESTREITANDO LAÇOS ENTRE A UNESC E A COMUNIDADE</b>	
Jaqueline de Oliveira <sup>1</sup> , Bruno Dandolini Colombo <sup>2</sup> , Marcelo Feldhaus <sup>3</sup> .....	29
<b>35438- SEMIFORMAÇÃO: A LITERATURA NA ESCOLA</b>	
Geisiane Gregório Verdieri, André Cechinel <sup>1</sup> .....	30
<b>34576- O Museu da Infância na APAE, uma construção de vínculos entre instituições</b>	
Alice da Silva Meis <sup>1</sup> , Thalita Gheleri Bauer <sup>1</sup> , Édina Regina Baumer <sup>2</sup> .....	31
<b>34473- PIBID NA ESCOLA: PROJETO DE INTERVENÇÃO "RESPEITO É BOM E EU GOSTO"!</b>	



---

Márcia Bertan de Oliveira Rankel<sup>1</sup>, Karine Goulart Schneider<sup>2</sup>, Joice Viviane Poerschke<sup>3</sup>,  
Ricardo Luiz de Bittencourt<sup>4</sup> ..... 32

**35160- PIBID COMO EXPERIÊNCIA FORMATIVA DE PROFESSORES**

Márcia Bertan de Oliveira<sup>1</sup>, Ricardo Luiz de Bittencourt<sup>2</sup> ..... 33

## Resumo de Pesquisa (em andamento)

### 33871 - PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS COM DEFICIÊNCIA SOBRE A ACESSIBILIDADE NA UNESC

João Medeiros, Miriam Fernandes Manoel, Natália Martins Gonçalves, Zélia Medeiros Silveira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, SC.

A presente pesquisa investiga a percepção dos acadêmicos com deficiência acerca acessibilidade e inclusão na UNESC (Universidade do Extremo Sul Catarinense). A UNESC, como instituição de educação superior comunitária, assume o compromisso com a promoção da acessibilidade plena e da educação inclusiva. Sendo assim, a educação inclusiva é compreendida nesse cenário como o respeito às diferenças e diversidades, responsabilidade social, assegurando aos estudantes acesso, permanência com qualidade e condições plenas de participação e aprendizagem. Sabendo disso, no trabalho que aqui se apresenta, pretende-se compreender e problematizar como os estudantes com deficiência percebem as condições estruturais, relacionais e pedagógicas ofertadas pela UNESC. Ademais, o estudo visa atender a singularidade dos estudantes com deficiência, visto que convivem no meio acadêmico, sob a égide da padronização. Como procedimentos metodológicos será realizado um estudo teórico sobre a trajetória histórica do conceito de deficiências, abordando os aspectos sociais, culturais e políticos, bem como os documentos legais que normatizam as políticas de educação inclusiva no ensino superior. Após o estudo, será realizado um levantamento do número total de pessoas com deficiência que estudam nos cursos graduação da UNESC, para que então, seja formado um grupo de discussão com o intuito de debater as seguintes categorias: conhecimento (ou não) das políticas de inclusão da UNESC; Ações da Unesc acerca da acessibilidade física, pedagógica e atitudinal; Fragilidades da Unesc em relação à acessibilidade física, pedagógica e atitudinal. Coletando estas informações será possível problematizar a prática institucional em relação à inclusão/exclusão desses acadêmicos, e a real contribuição que uma instituição como a UNESC poderá proporcionar, no sentido da construção de uma nova cultura em relação às deficiências.

**Palavras-chave:** Pessoas com Deficiência, Ensino Superior, Acessibilidade, Inclusão, Acadêmicos.

**Fonte financiadora:** Programa Diversidade, Inclusão e Direitos humanos – DIDH.

## Resumo de Pesquisa (em andamento)

### 34399 - DESENVOLVIMENTO DA PERSONALIDADE NA TEORIA DA ATIVIDADE

Vanessa da Silva da Silveira<sup>1,2</sup>, Viviane Ribeiro Pereira<sup>2</sup>, Ademir Damazio<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Grupo de Pesquisa em Educação Matemática: uma Abordagem Histórico-Cultural, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

<sup>2</sup>Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física e Escola: Conhecimentos e Intervenções, Programa de Pós-Graduação em Educação Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

O estudo adota como referência a afirmação de teorias de que a personalidade tem características apenas maturacional, depende das condições internas do sujeito. Porém, adotamos outra compreensão, materialista histórico-dialética, de que a personalidade é a expressão máxima da individualidade humana. O estudo se orienta pela seguinte questão: Como a teoria histórico-cultural explica a formação da personalidade? Trata-se de um estudo bibliográfico que tem como referência duas obras: Leontiev (1978) e Martins (2007). Os autores advertem que individualidade e personalidade, não são sinônimos. A individualidade é expressão, filo e ontogenética, do desenvolvimento do homem, ligada à formação genótipo do sujeito, sendo síntese de peculiaridades congênitas e adquiridas. A personalidade se desenvolve histórica e socialmente, pelo sujeito, no processo de sua atividade, constituindo-se como aspecto e, ao mesmo tempo, produto da mesma. Na atividade, o sujeito transforma a natureza para satisfazer suas necessidades e, ao mesmo tempo, transforma-se. Sendo assim, a premissa do estudo da personalidade é a *atividade*. O sujeito se apropria das produções humano genéricas produzidas historicamente, que se internalizam e enriquece sua personalidade. Leontiev (1978) indica os *parâmetros básicos da personalidade*: riqueza dos vínculos do indivíduo com o mundo, indo além do caráter quantitativo; grau de hierarquização das atividades e de seus motivos, que têm uma hierarquização, configurada por aqueles geradores de sentido e outros de estímulos; por fim, a estrutura universal da personalidade, que não se caracteriza por uma “pirâmide” inerte, dada as diferentes linhas motivacionais, que se transformam na atividade, mediante as condições objetivas. Estas e as condições biológicas, contribuem na formação da personalidade, cujo fator essencial é a apropriação, pelo sujeito, das produções humanas. Porém, em um modo de organização social, em que as produções humanas são transformadas em mercadorias, muitas vezes, o sujeito não consegue se apropriar das mesmas *para si*. Apenas com o rompimento do modo de produção capitalista se desenvolverá a personalidade nas suas máximas potencialidades.

**Palavras-chave:** Materialismo Histórico-Dialético, Condições Objetivas, Individualidade, Teoria Histórico-Cultural

**Fonte financiadora:** CAPES/PROSUC



## Resumo de Pesquisa (em andamento)

### 35218- EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS

**Camilla de Oliveira Teixeira<sup>1</sup>, Michele Domingos Schneider<sup>2</sup>, Nara Cristine Thomé Palácios Cechella<sup>3</sup>, Jucélia da Silva Abel<sup>4</sup>, Volmar Madeira<sup>5</sup>, Elisa Netto Zanette<sup>6</sup> Emily Gouvea<sup>7</sup>**

<sup>1</sup>Grupo de Pesquisa em Educação a Distância, Curso de Pedagogia,

<sup>2</sup>Grupo de Pesquisa em Educação a Distância, Curso de Tecnologia em Gestão Comercial,

<sup>3</sup>Grupo de Pesquisa em Educação a Distância, EEB Eng. Sebastião Toledo dos Santos,

<sup>4</sup>Grupo de Pesquisa em Educação a Distância, Curso de Secretariado Executivo,

<sup>5</sup>Grupo de Pesquisa em Educação a Distância, Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais,

<sup>6</sup>Grupo de Pesquisa em Educação a Distância, Curso de Matemática Licenciatura,

<sup>7</sup>Grupo de Pesquisa em Educação a Distância, Curso de Letras Licenciatura,

Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

Na modalidade de Educação a Distância, a linguagem é um importante elo entre docentes e discentes, incluindo docentes tutores. Estes têm, sobretudo, a responsabilidade de dar retorno claro aos acadêmicos que assistem às aulas de outros professores, fazendo com que a comunicação seja considerada a peça-chave do processo educativo. A comunicação via Roteiros de Aprendizagem, bem como a dos livros-texto também fazem parte deste processo comunicativo e passível de análise da linguagem utilizada. A Educação a Distância (EaD), legitimada como uma modalidade de educação em todos os níveis mostra-se como uma opção na formação de sujeitos que necessitam de maior flexibilidade de tempo e espaço, respeitando suas limitações e possibilidades de acesso. Entre esses sujeitos, e para o sucesso de todos estes elementos bem integrados, o papel social da linguagem é imprescindível. Tanto na interação verbal quanto na escrita, há diferenciais nas modalidades realizadas a distância e presencial. O planejamento e execução na modalidade de EaD é intenso e necessita de avaliação e reavaliação constantes. Um dos pontos a serem avaliados é como se dá a interação, ou seja, como se dão os processos comunicativos. A linguagem é o foco da pesquisa, segundo Marcuschi (2001), há novas práticas comunicativas e essas novas formas textuais afetaram o modo como escrevemos, proporcionando a distribuição da inteligência e cognição, diminuindo a fronteira entre leitor e escritor, tornando-os parte do mesmo processo e fazendo com que a escrita seja uma tarefa menos individual para se tornar uma atividade mais coletiva e colaborativa. O interesse em investigar as novas práticas comunicativas, como se expressam e qual a relação entre linguagem e tecnologias no âmbito da EaD, direcionou a presente pesquisa. Realizada bibliograficamente esta pesquisa contempla as abordagens qualitativas e quantitativas de coleta e análise de dados. Para Sampieri, Collado e Lucio (2006, p. 15), “a pesquisa qualitativa dá profundidade aos dados, a dispersão, a riqueza interpretativa, a contextualização do ambiente, os detalhes e as experiências únicas”. A fundamentação teórica está sendo feita baseada em livros, artigos, repositórios digitais, bases de dados e outros referenciais, sobre os temas associados à presente pesquisa. Ao final da coleta dos dados, estes serão tabulados e analisados e os resultados deverão ser socializados em publicações. O objetivo dessa pesquisa está associado à investigação da educação a distância, no sentido de estudar e mapear as linguagens e a forma com que aparecem no contexto virtual das disciplinas do âmbito das Ciências Sociais Aplicadas, quais sejam: Empreendedorismo e Introdução à



Economia, lecionadas nos cursos presenciais da Instituição, na modalidade semipresencial (disciplinas 20%).

**Palavras-chave:** Linguagem, Educação, Educação a Distância, Comunicação.

**Fonte financiadora:** Programa de Iniciação Científica (PIC 170).

## Resumo de Pesquisa (em andamento)

### 35331- CONCEPÇÕES DE ENSINO E APRENDIZAGEM E POSICIONAMENTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DE PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR

Isadora Silveira Ramos<sup>1</sup>, Andréia Cittadin<sup>2</sup>, Milla Lúcia Ferreira Guimarães<sup>3</sup>, Natália Martins Gonçalves<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Grupos de Pesquisa: A cidade como sistema complexo, Núcleo de Estudos Contábeis, Curso de Letras Língua Portuguesa

<sup>2,3</sup>Grupo de Pesquisa: Núcleo de Estudos Contábeis, Unidade Acadêmica de Ciências Sociais Aplicadas,

<sup>4</sup>Grupo de Pesquisa: A cidade como sistema complexo, Núcleo de Estudos Contábeis, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil

Este projeto de pesquisa passou pelo processo seletivo PIBIC/CNPq da Unidade Acadêmica de Ciências Sociais Aplicadas (UNACSA), é vinculado ao Núcleo de Estudos Contábeis (NECON), e tem como objetivo analisar o posicionamento didático dos professores de tal unidade e identificar suas concepções de ensino e aprendizagem, assim possibilitando reflexões acerca do aprimoramento das práticas e da qualificação profissional dos professores. Desse modo, será feita uma comparação dessas pesquisas qualitativas com as abordagens teóricas da educação, uma vez que, de acordo com Giusta (2013), as concepções de aprendizagem, como o behaviorismo, o inatismo e o interacionismo, fundamentam as tendências pedagógicas e caracterizam o ensino. Sabe-se que, classificadas por José Carlos Libâneo (1994), as tendências pedagógicas são condicionantes sociopolíticas e se dividem em dois grupos: teorias liberais e teorias progressistas. No âmbito das liberais encontra-se a pedagogia tradicional, a qual admite que todas as coisas dependem do professor e que ele é o único transmissor de conhecimentos; a pedagogia nova, que acredita que os alunos são responsáveis pela aquisição do conhecimento, e que os professores devem apenas estimular o aprendizado; e a pedagogia tecnicista, cujo conceito se baseia na ideia de que a educação produz indivíduos que exercerão papéis sociais. Contudo, segundo Saviani (2009), fazem parte das teorias progressistas, a pedagogia libertadora, que extrai conteúdos das realidades dos alunos com intuito de transformar o social; a pedagogia libertária, a qual se baseia na autogestão da personalidade dos alunos e nas transformações institucionais; e a pedagogia crítico-social dos conteúdos, que defende que o professor deve ser mediador do conhecimento, não transmissor. Diante disso, em um primeiro momento, buscou-se descrever o perfil do sistema educacional brasileiro, com enfoque na estrutura do ensino superior, e logo após, pesquisas bibliográficas foram realizadas com o intuito de revisar e diferenciar tais tendências. Para continuidade do trabalho, desenvolver-se-á, com base nesses dados, um questionário para ser aplicado aos professores da UNACSA. Por fim, as informações serão sistematizadas em categorias e relatórios e artigos científicos serão elaborados.

**Palavras-chave:** Ensino, Metodologias, Didática, Qualificação, Tendências Pedagógicas.

**Fonte financiadora:** PIBIC/CNPq.



## Resumo de pesquisa (em andamento)

### **35542- O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EAD: ARQUITETURAS PEDAGÓGICAS, LINGUAGEM E PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO**

**Kamila Vieira Alves<sup>1</sup>, Michele Domingos Schneider<sup>2</sup>, Nara Cristine Thomé Palácios Cechella<sup>3</sup>, Jucélia da Silva Abel<sup>4</sup>, Volmar Madeira<sup>5</sup>, Elisa Netto Zanette<sup>6</sup>**

<sup>1</sup>Grupo de Pesquisa em Educação a Distância, Curso de Matemática Licenciatura,

<sup>2</sup>Grupo de Pesquisa em Educação a Distância, Curso de Tecnologia em Gestão Comercial,

<sup>3</sup>Grupo de Pesquisa em Educação a Distância, EEB Eng. Sebastião Toledo dos Santos,

<sup>4</sup>Grupo de Pesquisa em Educação a Distância, Curso de Secretariado Executivo,

<sup>5</sup>Grupo de Pesquisa em Educação a Distância, Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais,

<sup>6</sup>Grupo de Pesquisa em Educação a Distância, Curso de Matemática Licenciatura,

Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

A Educação a Distância (EaD) é uma modalidade de ensino que apresenta-se como opção no processo formativo dos sujeitos que necessitam de maior flexibilidade de espaços, tempo e acesso ao conhecimento científico. A sua expansão no ensino superior no Brasil tem se mostrado significativa nos últimos anos. A complexidade nos processos pedagógicos nesta modalidade de educação motiva as análises reflexivas sobre os modelos adotados nos diferentes cursos superiores. Estas investigações possibilitam avaliar e sugerir melhorias no processo, importante para a efetiva aprendizagem dos alunos. Neste contexto, situa-se como relevante, investigar os indicadores e as análises das arquiteturas pedagógicas que se constituem nos processos EaD a partir das produções científicas na área. Assim, o presente trabalho investigativo tem por objetivo, analisar o processo de ensino e aprendizagem na EaD, visando compreender a arquitetura pedagógica, as linguagens e a produção do material didático, relevantes neste processo. A pesquisa é teórica e bibliográfica com abordagem qualitativa de coleta e análise de dados. Os procedimentos metodológicos contemplam a revisão bibliográfica, o levantamento dos principais repositórios de eventos e de revistas científicas sobre EaD, a definição dos critérios de inclusão de análise e das palavras-chaves para consulta, a coleta e análise dos dados. Preliminarmente, foram definidos como repositórios a serem consultados, os anais do Congresso Internacional de Educação a Distância (CIEAD) promovido pela Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED) e a Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância (RBAAD) que concentram as publicações dos principais pesquisadores brasileiros no âmbito da EaD. Durante o desenvolvimento da pesquisa, poderão ser consultadas as bases de dados das dissertações e teses das universidades brasileiras relacionadas ao tema em estudo, a serem definidas no processo. Serão consideradas as publicações dos últimos 05 anos (2012-2016). Também deverão ser consultados os projetos pedagógicos dos cursos de graduação a distância da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), autorizados pelo Ministério da Educação (MEC). A pesquisa se estende em ações articuladas com dois Grupos de Pesquisa. O Grupo de Pesquisa em Educação a Distância (GPEaD) e o Grupo Interdisciplinar em Educação e Cultura Digital (GPIECD). Espera-se que os resultados da pesquisa possam contribuir na ampliação das reflexões acerca da modalidade de EaD contribuindo com a melhoria dos processos pedagógicos.



**Palavras-chave:** Educação a Distância, Arquiteturas Pedagógicas, Ensino e Aprendizagem, Linguagem, Material Didático.  
**Fonte financiadora:** PIBIC/UNESC/ CNPq.

## Resumo de Pesquisa (em andamento)

### 35545- O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

**Bruna Rufino Machado<sup>1</sup>, Michele Domingos Schneider<sup>2</sup>, Nara Cristine Thomé Palácios Cechella<sup>3</sup>, Jucélia da Silva Abel<sup>4</sup>, Volmar Madeira<sup>5</sup>, Elisa Netto Zanette<sup>6</sup>**

<sup>1</sup>Grupo de Pesquisa em Educação a Distância, Curso de Matemática Licenciatura, UNESC.

<sup>2</sup>Grupo de Pesquisa em Educação a Distância, Curso de Tecnologia em Gestão Comercial, UNESC.

<sup>3</sup>Grupo de Pesquisa em Educação a Distância, EEB Eng. Sebastião Toledo dos Santos,

<sup>4</sup>Grupo de Pesquisa em Educação a Distância, Curso de Secretariado Executivo, UNESC.

<sup>5</sup>Grupo de Pesquisa em Educação a Distância, Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais, UNESC.

<sup>6</sup>Grupo de Pesquisa em Educação a Distância, Curso de Matemática Licenciatura, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

A avaliação permanente dos processos pedagógicos em Educação a Distância (EaD) possibilita refletir criticamente sobre as práticas nesta modalidade. Oportuniza o diagnóstico de uma determinada situação, possibilitando condições para mudanças a partir das necessidades detectadas ou validando estratégias favoráveis no processo. Fatores diversos podem interferir diretamente no ensino e na aprendizagem na EaD, como: a atuação do professor, a autonomia e motivação do aluno, o sistema de monitoria e tutoria, os recursos didáticos e tecnológicos de apoio, entre outros. Neste contexto, analisar o processo pedagógico em Matemática na EaD, mostra-se desafiador, considerando as dificuldades inerentes a esta área de conhecimento, apontadas em diferentes pesquisas. Assim, o presente trabalho objetivou investigar o processo de ensino e aprendizagem de Matemática na EaD, no Ensino Superior. Busca-se na pesquisa, compreender o planejamento e a gestão do ensino e aprendizagem, as propostas e as metodologias educacionais, as abordagens pedagógicas em salas de aula virtuais, a produção e o uso de materiais didático-pedagógicos e os sistemas de avaliação. A pesquisa em andamento integra uma das linhas de estudo do Grupo de Pesquisa em Educação a Distância (GPEaD) da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC). É bibliográfica e contempla as abordagens qualitativas e quantitativas de coleta e análise de dados. Estes serão coletados nas publicações em repositórios digitais, nas bibliotecas eletrônicas SciELO, nos anais dos congressos nacionais e internacionais da Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED), nas revistas indicadas pela Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM) e Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), referentes ao período 2014-2016. Também deverão ser consultados os portais de publicações de dissertações e teses de universidades brasileiras a serem definidas durante a pesquisa. Na seleção dos trabalhos científicos relevantes, serão considerados os critérios de inclusão de análise e as palavras-chaves para consulta que incluem: estudos empíricos, avaliações sistemáticas com dados estatísticos, instrumentos construídos e/ou validados, qualidade da revisão e resumos completos disponíveis. As palavras-chaves para consulta referem-se a: Educação a Distância, Matemática, Metodologias, Professor, Aluno, Monitoria e Tutoria, Recursos Didáticos. A fundamentação teórica será baseada em livros, artigos, repositórios digitais, bases de dados e outros referenciais, sobre os temas associados a presente pesquisa. Ao identificar os principais indicadores da gestão pedagógica de disciplinas do campo da Matemática, as características, as limitações e possibilidades, as



vantagens e desafios, incluindo os fatores que podem interferir na sua qualidade e resultados, espera-se contribuir no processo permanente de avaliação e melhoria da qualidade da Matemática na EaD.

**Palavras-chave:** Educação a Distância, Ensino e Aprendizagem, Matemática, Ensino Superior.

**Fonte financiadora** PIC 170, Programa Grupos de Pesquisa UNESC/ CNPq.

## Resumo de Pesquisa (em andamento)

### 35399- EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: REVISÃO BIBLIOMÉTRICA NA BIBLIOTECA DIGITAL BRASILEIRA DE TESES E DISSERTAÇÕES

Letícia Barretto<sup>1</sup>, Gabriel Dario<sup>2</sup>, Pedro Antonio Crocetta<sup>3</sup>, Camila Bueno Alfredo<sup>4</sup>,  
Leonardo Zamparetti<sup>5</sup>, Gildo Volpato<sup>6</sup> Kelly Gianezini<sup>7</sup>

<sup>1, 2, 5</sup>Curso de Direito, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil,

<sup>3, 4</sup> Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico, UNESC.

<sup>6</sup> Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil

<sup>7</sup> Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico, UNESC.

A educação além de ser um direito social garantido constitucionalmente, possui um papel emancipador de formação e transformação social. A educação no Brasil possui três formas de alcançar os estudantes, a saber: a) ensino presencial; b) ensino semipresencial; e, c) o ensino a distância. Na pesquisa em andamento o foco será dado nesta última. O Censo EAD Brasil 2015, realizado pela Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED), contabilizou 5.048.912 estudantes em todos os níveis acadêmicos. Destes 1.108.021 encontravam-se em cursos regulamentados a distância e semipresenciais. Há de se destacar ainda, que destes cursos ofertados 474 são de graduação (bacharelado), 294 de pós-graduação lato sensu e 206 de graduação (tecnólogo), despontando como as três maiores áreas de cursos ofertados (ABED, 2016). Diante deste crescimento da Educação a Distância e das novas regulamentações, torna-se necessário a análise da educação a distância e seu impacto nas instituições, desta forma buscou-se observar como as pesquisas vem acompanhando este setor, para isso o banco de dados escolhido para a pesquisa foi a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD). O referido banco tem como propósito reunir em uma única plataforma todas as teses e dissertações defendidas no Brasil e no exterior por brasileiros. Seu lançamento ocorreu no ano de 2002 e é mantido pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. Todas as instituições do país que possuam programas de pós-graduação stricto sensu podem solicitar a participação no banco de dados e assim terem suas produções (teses e dissertações) disponibilizadas na plataforma. As etapas seguidas para a execução da pesquisa foram: i) buscar teses e dissertações que contemplassem o termo “educação a distância” no campo assunto, como resultado obtivemos 683 teses e dissertações; ii) filtrar por Instituições de Ensino para o acompanhamento; iii) filtrar para a planificação: (1) Nome; (2) Autor; (3) Programa; (4) Instituição de Ensino; (5) Tese ou Dissertação; (6) Ano; (7) Objetivo; (8) Metodologia; (9) Forma de análise; e (10) link de acesso de cada tese e dissertação; iv) Posteriormente, foi feita a elaboração de gráficos que contemplavam a) gênero; b) ano de publicação; c) instituições de ensino e suas respectivas publicações e sua natureza (pública, privada, comunitária e filantrópica) bem como suas localizações geográficas; d) métodos e instrumentos de pesquisa utilizados, em andamento, os dados levantados estão em processo de análise.

**Palavras-chave:** Ensino superior; Revisão Sistemática; BDTD; Pesquisa.

**Fonte financiadora:** PROPEX/UNESC.

## Resumo de Pesquisa (em andamento)

### 34566- CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES NA PERSPECTIVA DOS BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO

Amanda Goulart, Juliana Dal Pont Becker, Cinara Lino Colonetti<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência de Pedagogia  
Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a docência objetiva aperfeiçoar e valorizar a formação de professores para a educação básica. Para tanto são concedidas bolsas a alunos de licenciatura, a professores de escolas públicas e a docentes da instituição superior que coordenam os projetos. A participação dos alunos no projeto permite a inserção dos mesmos no contexto das escolas públicas desde o início da formação acadêmica. A formação de professores está em constante movimento, ou seja, há uma necessidade de estar se aperfeiçoando, devido sobre tudo as novas tecnologias e as mudanças que ocorrem na sociedade. A partir dessa reflexão e o estudo sobre a regulamentação do PIBID realizado em nosso encontro, buscou-se investigar as contribuições do mesmo na visão dos graduandos de licenciatura. A pesquisa envolveu primeiramente a leitura proficiente do regulamento Pibid/Unesc e uma roda de conversa dos bolsistas do Pibid sobre o mesmo. E posteriormente, foi realizada uma entrevista com quatro bolsistas do PIBID; (dois bolsistas de Artes Visuais e dois de Pedagogia) foram escolhidos dois subprojetos diferentes, para possibilitar a análise de pontos de vista divergentes sobre as contribuições do mesmo para a formação inicial do docente. Os bolsistas serão identificados como: B1, B2, B3, B4. O processo de construção do professor parte desde a experiência como estudante, onde ele observa características em seus mestres das quais mais tarde pode adquirir ou rejeitar. Mas, também, incluem-se nesse procedimento os saberes disciplinares, que consiste no conhecimento de determinada disciplina e que pode vir a influenciar particularmente o seu modo de agir, falar, e se vestir. Da mesma forma se engloba os saberes pedagógicos, onde se almeja a competência para planejar, objetivar, selecionar, criar e avaliar. Além disso, a educação é o processo de desenvolvimento intelectual, moral e físico que envolve multidimensionalidade, que varia de acordo com o contexto cultural em que está inserida. Por isso, envolve o aprimoramento do docente, como o referido autor norte americano Maurice Tardif (2007) menciona “O saber docente é um saber plural”. Diversos autores têm se dedicado ao estudo dos processos de formação de professores dentre os quais destacamos Huberman (1992), que distingue a evolução da profissão docente em sete fases. O PIBID possibilita a inserção dos acadêmicos nas escolas para participarem efetivamente do contexto escolar e intervirem nesse ambiente. Sendo assim a primeira fase descrita por Huberman como a entrada na carreira e o estágio de sobrevivência, pode ser modificada com a participação no PIBID. A partir das respostas dos entrevistados foi possível analisar que a interação entre licenciando, coordenadores e supervisores geram um movimento contínuo de formação recíproca, em que tanto a escola quanto a universidade aprendem. Segundo Tardiff (2002), os saberes docentes são adquiridos a partir de várias fontes: os saberes pessoais, os provenientes da formação escolar anterior, os provenientes da formação profissional para o magistério, os provenientes dos programas e livros didáticos usados no trabalho e os de sua própria experiência na profissão, na sala de aula e na escola. Portanto, fica claro que as



experiências do PIBID, são essências para a formação inicial dos professores, pois o mesmo oportuniza vivenciar a docência de forma variada, acrescentando novas vivências a sua formação. Contribuindo assim para instigar um olhar mais concreto sobre a docência. Dessa forma, a proposta do PIBID, vai de encontro com a prática do mesmo, evidenciando que seu regulamento é cumprido e é indispensável à formação. A docência é um processo contínuo, que vai se construindo frente aos desafios estratégicos impostos ao professor durante as experiências. E o PIBID é base para a formação inicial do professor, pois o mesmo consente um olhar para as fragilidades nas escolas, mas, sobretudo oportuniza a elaboração de boas práticas para a melhoria na educação. Visto que ele alia a teoria e a prática, há um significativo aumento da experiência, que, no futuro, ajudará na atuação em sala de aula. Após a transcrição dos dados da pesquisa, é possível verificar o quão importante esse programa tem sido para a valorização do processo de formação docente. Além disso, essa experiência propiciada pelo PIBID apresenta aos acadêmicos o quão desafiadora é a profissão docente e permite que essa opção profissional seja baseada no conhecimento do cotidiano escolar. Possibilita também, um olhar investigativo e reflexivo sobre o processo de ensino e aprendizagem. Logo a pesquisa visa ressaltar a importância do mesmo para a formação inicial do docente.

**Palavras-chave:** Contribuições do PIBID; Formação de professores; Bolsistas acadêmicos.



## Resumo de Pesquisa (em andamento)

### 34712- APRENDIZAGEM DOS ACADÊMICOS DE PEDAGOGIA SOBRE O MODO DE ORGANIZAÇÃO DO ENSINO DESENVOLVIMENTAL NO CONCEITO DE DIVISÃO

Mariana da Silva Fontes, Dr<sup>a</sup> Josélia Euzébio da Rosa<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Grupo de Pesquisa Teoria do Ensino Desenvolvimental na Educação Matemática, Grupo de Estudos e Pesquisas com base na Teoria Histórico-Cultural, Universidade do Sul de Santa Catarina, Brasil.

O presente estudo está inserido no grupo de pesquisa Teoria do Ensino Desenvolvimental, numa perspectiva de produção coletiva, a partir de um objeto mais amplo: a aprendizagem do modo de organização do ensino de Matemática na formação inicial de professores. Pesquisas atuais evidenciam limitações no processo de ensino e aprendizagem de Matemática. Trata-se de uma investigação experimental, a ser desenvolvida por meio de um experimento didático formativo na disciplina *Fundamentos e Metodologias de Matemática para os anos iniciais do Ensino Fundamental*, do curso de Pedagogia da Unisul, que será realizada durante o estágio de docência do Mestrado em Educação. A referida disciplina se assume fundamentada na Teoria Histórico-Cultural. A hipótese é que as manifestações dos acadêmicos de Pedagogia revelam a aprendizagem de alguns elementos do modo de organização do Ensino Desenvolvimental. Assim, propomo-nos por objetivo, investigar as manifestações dos acadêmicos matriculados na disciplina de Educação Matemática do curso de Pedagogia da UNISUL em 2017-2 sobre a aprendizagem do modo de organização do Ensino Desenvolvimental no conceito de divisão. A base epistemológica adotada é o Materialismo Dialético. O rigor estabelecido pelo Método adotado prevê a revelação da essência do objeto de estudo, obscurecida pelas manifestações externas. O experimento didático formativo a ser desenvolvido com os acadêmicos de Pedagogia será elaborado com base na Teoria do Ensino Desenvolvimental, na qual contribui para repensar a Educação Matemática brasileira, bem como refletir sobre os conteúdos e os métodos ensinados na escola. De acordo com esta teoria o ensino deve ser organizado com o intuito de promover o desenvolvimento do pensamento teórico dos estudantes mediante a apropriação de conhecimentos científicos. Nessa perspectiva teórica, os principais autores são KOPNIN (1978); DAVÝDOV (1982; 1988); VIGOTSKI (2000) e MOURA (2000). Os dados de pesquisa serão extraídos a partir das manifestações orais, escritas e gestuais dos acadêmicos, por meio de conversas individuais e coletivas, relatos de experiências, elaboração e desenvolvimento de situações desencadeadoras de aprendizagem. O procedimento para a coleta de dados abrange três momentos: 1) primeiro dia de aula, resolução da situação desencadeadora de aprendizagem; 2) no decorrer do semestre, desenvolvimento do experimento didático formativo; 3) último dia de aula sobre o conceito de divisão, a resolução da situação desencadeadora de aprendizagem do primeiro dia de aula. Realizaremos uma análise dialética da unidade entre o processo e o produto. Em um primeiro momento elaboraremos episódios, a partir da unidade de análise, constituídos por: momento inicial; manifestações que expressam o movimento de mudança do primeiro para o segundo momento; momento final. Durante a análise dos episódios selecionaremos cenas que expressam a essência da totalidade investigada para proceder à discussão teórica.



**Palavras-chave:** Pedagogia, Educação Matemática, Modo de organização de ensino, Ensino Desenvolvimental, Conceito de divisão.

**Fonte financiadora:** UNIEDU, CNPq, FAPESC.

## Resumo de Pesquisa (em andamento)

### 34919- MATERIAL DIDÁTICO NA EAD: UM ESTUDO SOBRE O PAPEL DAS TEORIAS DE APRENDIZAGEM NA PRODUÇÃO DOS MATERIAIS DIDÁTICOS

Rodrigo Rodolfo<sup>1</sup>, Elisa Netto Zanette<sup>2</sup>, Nara Cristine Thomé Palácios Cechella<sup>3</sup>, Jucélia da Silva Abel<sup>4</sup>, Volmar Madeira<sup>5</sup>, Michele Domingos Schneider<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Grupo de Pesquisa em Educação a Distância, Curso de Letras Licenciatura, UNESC.

<sup>2</sup>Grupo de Pesquisa em Educação a Distância, Curso de Matemática Licenciatura, UNESC.

<sup>3</sup>Grupo de Pesquisa em Educação a Distância, EEB Eng. Sebastião Toledo dos Santos.

<sup>4</sup>Grupo de Pesquisa em Educação a Distância, Curso de Secretariado Executivo, UNESC.

<sup>5</sup>Grupo de Pesquisa em Educação a Distância, Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais, UNESC.

<sup>6</sup>Grupo de Pesquisa em Educação a Distância, Curso de Tecnologia em Gestão Comercial, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

A expansão da Educação a Distância (EaD) no Brasil obteve avanços significativos com o passar do tempo, e tem se intensificado nos últimos anos. De forma que a preocupação dos gestores está se voltando para os diversos aspectos que contribuem na qualidade da educação, dentre eles os recursos didáticos e sobretudo na qualidade do material didático. Este pode ser considerado um fator determinante no sucesso e qualidade de um curso, associado aos processos de comunicação e interação entre os sujeitos envolvidos no processo. Assim, o material didático assume papel significativo no processo de ensino e aprendizagem na EaD, sua elaboração deve seguir os princípios epistemológicos, metodológicos e políticos propostos no projeto pedagógico do curso. A gestão e desenvolvimento do material didático envolvem diferentes atores, processos e tecnologias para se atingir os objetivos, habilidades e competências desejados. O material didático, seja ele impresso ou digital é parte fundamental do processo pedagógico na EaD, e algumas vezes esse conteúdo é o único acesso que o aluno possui para a interação professor/aluno. As Teorias de Aprendizagem são fundamentais para a consolidação da aprendizagem e devem ser levadas em consideração na produção do material didático na EaD. Assim, é importante o estudo das teorias de aprendizagem no processo de produção dos materiais didáticos para EaD, no sentido de compreender como os processos de ensino e aprendizagem se dão na prática e de que forma os materiais didáticos produzidos dão conta ou não de efetivá-los. A presente pesquisa objetiva identificar as teorias de aprendizagem que permeiam a produção dos materiais didáticos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial da Unesc. Dentre os objetivos específicos têm-se: Identificar as teorias da aprendizagem disponíveis na literatura; Levantar as produções desenvolvidas no Curso em questão; Identificar as teorias de aprendizagem utilizadas na produção dos materiais produzidos pelo curso. Para concretização do objetivo, será utilizada a pesquisa de campo, exploratória, com abordagem qualitativa. Será realizada a pesquisa documental com a manipulação e análise dos materiais didáticos produzidos. A pesquisa será realizada entre agosto de 2017 e julho de 2018. Seus resultados permitirão avaliar a forma com que as teorias de aprendizagem foram utilizadas na produção dos materiais e como a utilização das referidas teorias podem servir como indutores de qualidade e na consolidação dos objetivos de aprendizagem.

**Palavras-chave:** Teorias de Aprendizagem, Educação a Distância, Material Didático.



Fonte financiadora: PIBIC, UNESC/CNPq.

## Resumo de Pesquisa (em andamento)

### 35293-EDUCAÇÃO INCLUSIVA E EDUCAÇÃO ESPECIAL: UM LEVANTAMENTO DE LITERATURA

Juliana Justino dos Santos<sup>1</sup>, Carina Nunes<sup>2</sup>, Milla Lúcia Ferreira Guimarães<sup>3</sup>, Andréia Cittadin<sup>4</sup>, Natália Martins Gonçalves<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Grupos de Pesquisa: A cidade como sistema complexo, Núcleo de Estudos Contábeis, Curso de Letras Língua Portuguesa

<sup>2,3</sup> Grupo de Pesquisa: Núcleo de Estudos Contábeis, Unidade Acadêmica de Ciências Sociais Aplicadas,

<sup>4</sup>Grupo de Pesquisa em Inovação, Educação e Empreendedorismo Social, Curso de Administração,

<sup>5</sup>Grupo de Pesquisa: A cidade como sistema complexo, Núcleo de Estudos Contábeis, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil

Esta pesquisa é parte preliminar do projeto “Acessibilidade à educação superior de pessoas com deficiência na cidade de criciúma, SC: um estudo de caso na universidade do extremo sul catarinense (UNESC)”. Sabe-se, que no decorrer da história houve diversas mudanças de paradigmas e a segregação das pessoas com deficiência. A discussão sobre a inclusão dessas pessoas vem sendo sistematizada nas últimas décadas, com uma gama de documentos que garantem os seus direitos. Após a Declaração de Salamanca (1994), todas as crianças deveriam ser matriculadas na rede regular de ensino, tendo direito também ao ensino especializado, sendo uma política para mitigar o preconceito, a exclusão e igualar oportunidades. Contudo, esses direitos não contemplam a todas essas pessoas, como mostra os dados do último Censo de 2010 (IBGE). A Educação teve um considerável avanço, porém, mesmo tendo os direitos assegurados em leis, tem-se dificuldades de colocá-las em prática. Essa situação compromete o seu pleno desenvolvimento e a sua participação cidadã ativa. Diante deste cenário, o intuito deste trabalho é realizar um levantamento acerca das temáticas sobre Educação Especial e Educação Inclusiva, das pessoas com deficiência. Realizou-se, para tanto, uma pesquisa bibliográfica e exploratória na base de dados científicos Scopus, com a utilização das palavras chave “*person with disability*” AND “*Education inclusion*”, os resultados da pesquisa revelaram apenas dois trabalhos, específicos relacionados a busca, um deles publicado em 2008 e outro em 2012. Já os descritores “*person with disability*” AND “*Special education*” apresentaram 74 artigos. O primeiro trabalho publicado foi no ano de 1989 e o número de publicações anuais foi mantido regular ao longo dos anos, não ultrapassando 5 por ano. Apenas nos anos de 2014 e 2016 foi possível perceber maior interesse pelo tema, 11 e 12 trabalhos respectivamente. Dentre os periódicos com maior número de publicação no tema, destaca-se a Revista Brasileira de Educação Especial. Já os países com maior número de publicações no *ranking* é composto por Estados Unidos, seguido pelo Brasil e pela Alemanha. Quanto às áreas de abrangência, ressalta-se o campo das ciências sociais aplicadas, seguida por medicina e psicologia. O estudo está em andamento. Portanto, esses resultados são preliminares.

**Palavras-chave:** Scopus, Revisão bibliográfica, Pessoa com deficiência



**Resumo de Pesquisa (em andamento)**

**35446- EDUCAÇÃO, PESQUISA E RECURSOS TECNOLÓGICOS**

**Fabiana Zeferino Gonçalves<sup>1</sup>, Graziela Fatima Giacomazzo<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica, Curso de Pedagogia,

<sup>2</sup>Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Educação e Cultura Digital, Curso de Pedagogia,  
Programa de Pós-Graduação em Educação, Unidade Acadêmica de Humanidades, Ciência e Educação,  
Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

Este estudo investigativo busca subsidiar e dar continuidade ao projeto “Pesquisa Digitalizada: avanços e desafios às Ciências Humanas”. Trata-se de uma pesquisa que se ramifica a partir dos estudos e espaços de investigação da pesquisa aprovada no CNPq em desenvolvimento junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE). Este projeto busca analisar as condições tecnológicas para as Ciências Humanas, buscando investigar como os pesquisadores se apoiam nas ferramentas tecnológicas de busca, coleta, estratificação e análise dos dados em suas atividades de pesquisa, bem como identificar instrumentos/software/aplicativos on-line e off-line que colaboram com a pesquisa no contexto atual. Este estudo dialoga diretamente com a compreensão da história da Ciência e como esta foi sendo construída do ponto de vista epistemológico, filosófico e sociológico (GIACOMAZZO, 2014). Realizou-se primeiramente coleta dos dados por meio de protocolos específicos de análise nos repositórios de dissertações e teses em 12 Programas de Pós-Graduação em Educação do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, sendo que este resumo vai apresentar somente o resultado parcial, especificamente sobre uma Universidade pública do Estado de Santa Catarina referente ao trabalho da pesquisadora bolsista no período.

**Palavras-chave:** Tecnologias, Pesquisa, Ciências Humanas

**Fonte financiadora:** UNESC



## Resumo de Pesquisa (em andamento)

### 34779- DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA: UM OLHAR PARA A FORMAÇÃO LEITORA DOS PROFISSIONAIS LIBERAIS PROFESSORES

Charlene Soares<sup>1</sup>, Gildo Volpato<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil,

<sup>2</sup>Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

A presente pesquisa está sendo desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação, PPGE – Mestrado em educação, da Universidade do Extremo Sul Catarinense-Unesc. Está vinculada a linha de pesquisa Formação e Gestão em Processos Educativos. Discute-se em linguística e no atual contexto universitário, questões referentes à importância da formação leitora dos docentes que atuam nos cursos de graduação, principalmente nos cursos que formam profissionais liberais. Partindo da premissa que grande parte deles não possui formação pedagógica, entende-se que a formação leitora pode ser um elemento diferenciador na formação e prática pedagógica desses profissionais. Nesse sentido, o objetivo geral da pesquisa é analisar a formação leitora de professores universitários que atuam na formação de profissões liberais e discutir sobre os impactos destas na práxis docente. A abordagem é qualitativa e de cunho exploratório. O lócus da pesquisa será nos cursos da área de Ciências Sociais Aplicadas: Administração, Ciências Contábeis, Direito e Economia, da UNESC. Os sujeitos da pesquisa serão professores que possuem formação nas respectivas áreas de conhecimento. A coleta de dados se dará por meio de entrevistas semiestruturadas e por meio de questionário. Para a interpretação dos dados serão utilizados os princípios da análise de conteúdo, à luz do referencial teórico. Os principais interlocutores teóricos serão Freire, Leffa, Cunha, Balzan, etc. Prende-se com a pesquisa apontar indicadores da relação entre a formação leitora e a atuação do docente que atua na formação de profissionais liberais, pois a hipótese é que uma boa formação leitora é também formadora de princípios da docência e da formação dos sujeitos. Espera-se que os resultados do estudo possam contribuir para a formação continuada de professores e melhorar a qualidade no ensino superior.

**Palavras-chave:** Profissional Liberal, Formação leitora, Práticas Pedagógicas.

**Fonte financiadora:** PIBIC- UNAHCE, CNPq, CAPES, FUMDES e FAPESC-UNIEDU.



## Resumo de Ensino (em andamento)

### 34594- O PERFIL ACADÊMICO NA PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA A MODALIDADE EAD

**Katiana Possamai Costa, Cibele Beirith Figueiredo Freitas, Graziela Fátima Giacomazzo<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Setor de Educação a Distância,  
Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

Toda aula, seja ela presencial ou a distância, precisa ser pensada e planejada para que atinja os objetivos inerentes a formação do aluno. Contudo, quando estamos diante da virtualidade, como ambiente de ensino, restringimos um pouco mais a forma de comunicação, ou seja, a linguagem escrita passa a imperar mais no processo de ensino-aprendizagem (RAMOS, 2009). De tal modo, o que é apresentado ao aluno precisa ser planejado de forma atrativa e que desenvolva a sua autonomia. Ademais, é necessário observar o perfil dos alunos que compõem a plataforma de estudo. Com base nisso, no projeto piloto desenvolvido pelo Setor de Educação a Distância, em 2017/1, na disciplina institucional de Metodologia Científica e da Pesquisa, identifiquei que os acadêmicos, em sua maioria jovens de 17 a 20 anos, melhor compreendem os textos com o auxílio de imagens (gráficos, ilustrações, mapas, tabelas), o que nos leva a pensar num material didático de modo a considerar a hipermídia, que envolve texto, imagem e som, como ferramenta para auxiliar no processo. Como também ponderar os indicadores de qualidade, conforme Catapan et al. (2015), sendo eles: dialogicidade, contextualização, problematização, aprofundamento, informação técnica, mediação pedagógica e usabilidade, hipertextualidade.

**Palavras-chave:** Material Didático, Educação a Distância, Hipermídia.



## Resumo de Ensino (em andamento)

### 35309- VOLTA AO MUNDO EM UM DIÁRIO: O PIBID E A INTERDISCIPLINARIEDADE

Raíne Fogaça da Silva, Loren Santiago Pereira, Beatris Pizzoni de Freitas, Daniela Arns Silveira, Manuela Rossa de Souza Muniz<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, Curso de Letras, Grupo de Pesquisa: LITTERA  
Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

A presente proposta apresenta as experiências no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência- PIBID de acadêmicas do curso de licenciatura em Letras, da Universidade do Extremo Sul Catarinense- UNESC. Utilizando uma perspectiva interdisciplinar, no projeto intitulado “Volta ao mundo em um diário”, desenvolvido em sete aulas durante os meses de maio a agosto, na escola E.M.E.I.E.F Pascoal Meller, em Criciúma, Santa Catarina, buscou-se, nas aulas ministradas pelas acadêmicas, interligar o gênero diário a suas múltiplas usualidades, alinhando com seu percurso histórico e suas mais diversas facetas na atualidade. Com as atividades propostas em sala de aula pelas bolsistas, que foram desde análises de trechos de diferentes diários a uma produção de diário coletivo, visou-se possibilitar uma reflexão acerca do gênero. Diante de tais aspectos, ao final do projeto, durante uma conversa com os alunos, constatou-se uma maior compressão em relação ao tema diário e seu papel desempenhado nas esferas sociais, ao perceberem as evoluções que tal gênero sofreu ao longo dos anos, principalmente em decorrência da era digital. Assim sendo, o presente projeto possibilitou o diálogo entre os saberes educacionais (Fazenda, 1999), ao passo que não restringiu-se a apenas uma área disciplinar, contemplando conteúdos presentes em diferentes disciplinas.

**Palavras-chave:** Interdisciplinaridade, Gênero, Docência, Diário, Pesquisa.

**Fonte financiadora:** PIBID/CAPES – UNESC.



## Resumo de Extensão (em andamento)

### 34788- CIRCULOS DE CULTURA: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO MÉDIO

**Gabriel Pessi da Rolt<sup>1</sup>, Laura dos Santos Goulart<sup>2</sup>, Lucas Garcia Quaglioto<sup>3</sup>,  
Katuscia Angélica Micaela de Oliveira<sup>4</sup>, Eloisa da Rosa Oliveira<sup>4</sup>, Bruno Dandolini  
Colombo<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>Projeto de Extensão, Curso de Educação Física,

<sup>2</sup>Projeto de Extensão, Curso de Artes Visuais,

<sup>3</sup>Projeto de Extensão, Curso de Letras,

<sup>4</sup>Projeto de Extensão, Unidade Acadêmica de Humanidades, Ciências e Educação,

<sup>5</sup>Coordenador do Projeto de Extensão

Unidade Acadêmica de Humanidades, Ciências e Educação,  
Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

O projeto “Círculos de Cultura” teve início em 2014, em parceria com a UNA-HCE, como parte da campanha: “Professor, orgulho de ser”. Campanha que tem como objetivo a valorização docente e discente. O projeto consiste em elaborar círculos de cultura com temáticas, diálogos e ações de relevância social. A escola onde o projeto atua é a Escola da Rede Estadual de Educação Básica Padre Miguel Giacca, localizada em Criciúma. O projeto tem como referência teórica o texto de Paulo Freire Extensão ou Comunicação? (1977). Os cursos envolvidos no projeto são Educação Física, Letras e Artes Visuais. Ao longo do projeto, todo semestre foi desenvolvida alguma ação diferente promovendo interação entre a Universidade e Comunidade. No primeiro semestre de 2017, foi elaborada uma ação do curso de Artes Visuais com os alunos do Ensino Médio, com a tematização sobre Linguagem teatral na educação. Os acadêmicos da disciplina de Teatro e Educação, ministrada pela professora Katuscia Oliveira, organizaram e realizaram a Oficina com duas turmas de Terceiro Ano do Ensino Médio, com aproximadamente 90 alunos e alunas, 35 acadêmicos, 5 professores nos períodos matutino e noturno. As atividades consistiram em investigação de técnicas corporais, sendo elas aquecimento, interação social, improvisação. Os alunos e as alunas promoveram a criação de histórias levando em consideração códigos específicos da linguagem teatral, desenvolvimento motor, cognitivo, imaginação, concentração, socialização, etc. A ação foi complementada no segundo momento com o convite da escola para a X Mostra de Teatro do curso de Artes Visuais da UNESC, com o objetivo de interação entre a oficina que foi ministrada na escola e a realidade de uma peça teatral, instigando a percepção dos alunos e alunas na linguagem da arte do teatro, promovendo na dramaturgia dos espetáculos a valorização do docente. Os resultados até o momento foram interação, espaço de debate, possibilidade de comunicação sem invasão. Como projeção de continuidade, espera-se que em 2018 o projeto possa ser renovado a fim de que a extensão comunitária continue se efetivando entre jovens adolescentes de ensino médio, acadêmicos dos cursos de licenciatura e demais professores envolvidos.

**Palavra-chave:** Círculos de cultura, Valorização docente e discente, Ensino Médio, Arte.

**Fonte financiadora:** UNESC.

## Resumo de Extensão (em andamento)

### 34560- EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM ENFOQUE NA PRESERVAÇÃO DA RESERVA BIOLÓGICA ESTADUAL DO AGUAÍ

Tainá Chefer Cardoso<sup>1</sup>, Miriam da Conceição Martins, Marta Valéria de Souza Hoffmann<sup>3</sup>, Paula Tramontim Pavei<sup>3</sup>, Zenaide Pais Topanotti<sup>2</sup>, Karen de Farias Meller<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Bolsistas extensionistas do projeto Educação ambiental com enfoque na preservação de Reserva Biológica Estadual do Aguai – SC, Unidade Acadêmica de Ciências, Engenharias e Tecnologias

<sup>2</sup> Voluntária no projeto Educação ambiental com enfoque na preservação de Reserva Biológica Estadual do Aguai – SC

<sup>3</sup> Docentes

Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

A Reserva Biológica Estadual do Aguai, é uma Unidade de Conservação (UC) de proteção integral, que faz parte do Bioma Mata Atlântica, está localizada entre os municípios de Morro Grande, Nova Veneza, Siderópolis, Treviso e o entorno de Bom Jardim da Serra, (FATMA, 2016). Por ser uma área com grande importância e diversidade de espécies, tanto para o abastecimento humano, quanto por sua função ecológica, surgiu o interesse em desenvolver um projeto de extensão com estudantes do ensino fundamental, para despertar a conscientização e o cuidado com ambientes naturais. Ficou definido que o projeto seria desenvolvido nos municípios de Nova Veneza, Siderópolis e Treviso, em escolas de rede pública municipal, com as turmas de, 1º, 3º e 4º anos do ensino fundamental. O projeto tem como objetivo envolver a comunidade escolar em ações que visem à integração da Unidade de Conservação no contexto educacional, contribuindo para o desenvolvimento de posturas e ações compatíveis com a conservação dos recursos naturais. A execução do projeto iniciou com uma revisão bibliográfica das principais temáticas relacionadas à Educação Ambiental. Posteriormente, foram realizadas reuniões com as Secretarias de Educação dos municípios envolvidos, juntamente com docentes e discentes do projeto, a fim de apresentá-lo para as comunidades escolares. A primeira atividade desenvolvida foi uma visita a Reserva do Aguai para que os alunos pudessem visualizar o que seria trabalhado nas aulas, estes foram recebidos na Reserva pela Bióloga do Instituto Felinos do Aguai. Em sala de aula foram desenvolvidas atividades lúdicas como, “a interferência do homem no meio ambiente”, “jogo da jaguatirica”, brincadeiras de mimica, confecção de terrário e boneco ecológico, “a ecologia da árvore”. Por meio de atividades dinâmicas e significativas é possível prender a atenção do estudante, e assim o fazer pensar sobre suas atitudes. Até o presente momento foi possível perceber que os educandos estão se mostrando mais sensibilizados, quanto as questões ambientais, pois participam com muito entusiasmo e dedicação nas atividades propostas pelo projeto.

**Palavras-chave:** Unidade de Conservação, Conscientização, Conservação dos Recursos Naturais

**Fonte financiadora:** PROPEX/UNESC.

## Resumo de Extensão (em andamento)

### **35033- A IMPORTÂNCIA DA CULTURA DE ESPORTE E LAZER NA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL PARA JOVENS A PARTIR DA REALIZAÇÃO DO PROJETO 'JOVEM DO FUTURO COM INSERÇÃO AO MUNDO PROFISSIONAL'**

**Maíra Silva de Souza<sup>1</sup>, Kathleen Adriane Forlin<sup>2</sup>, Bruno Dandolini Colombo<sup>3</sup>,  
Rosimeri Vieira da Cruz de Souza<sup>4</sup>, Zolnei Vargas Ernesta de Córdova<sup>5</sup>**

<sup>1,3</sup> Curso de Educação Física,

<sup>2,4,5</sup> Curso de Psicologia,

Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

O presente trabalho visa apresentar o projeto de extensão *Jovem no Futuro: Com Inserção ao Mundo Profissional*, que ocorre segundo a concepção de Paulo Freire, na qual, entende-se que as relações de quem ensina e de quem apreende é fundamental para o desenvolvimento humano. Assim, utiliza-se da dialética e concepções metodológicas freirianas a fim de romper a hierarquia de dominante e submisso, empoderando socialmente os jovens participantes do projeto, buscando demonstrar as possibilidades que possuem mesmo diante da condição e situação em que se encontram. Com isso, o foco do projeto está na abertura do olhar do jovem acerca de suas condições e de seu futuro, levando em conta que o público atingido reside em áreas de vulnerabilidade social, e que muitas vezes não teriam condições financeiras de ter acesso a uma orientação profissional. Dessa forma, o presente projeto objetiva trabalhar a orientação profissional e carreira, com o intuito principal de preparar os jovens para o mundo de trabalho e auxiliá-los nas problemáticas e demandas de seu contexto social. Para a execução de tal projeto, são realizadas revisões bibliográficas como forma de atualização de conteúdos sobre mundo de trabalho e orientação profissional e encontros semanais com os jovens participantes, que possuem entre 14 a 19 anos de idade, em uma escola estadual de área vulnerável da cidade de Criciúma, onde as acadêmicas da Universidade do Extremo Sul Catarinense se deslocam para atuar ainda segundo a referida perspectiva, buscando levar aos participantes dinâmicas e técnicas que possibilitem atingir os objetivos propostos, sendo que atuação das acadêmicas acontece com acompanhamento e supervisão de professores dos cursos de Psicologia e Educação Física da universidade. Com isso, a atuação da Psicologia acontece em conjunto com a Educação Física propondo uma ação interdisciplinar que colabora com os eixos temáticos do projeto que incluem além da orientação profissional, a perspectiva, de ingressar à cultura de esporte e lazer na experiência desses jovens, obtendo qualidade de vida, elaborando metodologias de trabalho na linha das políticas públicas, com foco no encaminhamento ao mundo do trabalho auxiliando os jovens a atingir as demandas vividas em suas imediações sociais. Diante disso, ressalta-se que foi percebido com a realização desse projeto o visível empoderamento dos mesmos diante da escolha profissional e da entrada no mundo profissional. Portanto, os resultados obtidos são bastante satisfatórios, tendo em vista que a experiência de vivência prática do esporte e lazer faz com que os jovens se socializem melhor entre os membros do projeto e até consigo mesmo, pois possibilita conhecer seus potenciais no esporte.

Assim sendo, identifica-se que o mesmo muito contribui para o crescimento tanto pessoal quanto profissional desses jovens e conseqüentemente contribui para o crescimento da comunidade e cidade em que estão inseridos.



**Palavras-Chave:** Mundo do Trabalho, Orientação Profissional, Educação Física, Psicologia.

**Fonte financiadora:** PROPEX/UNESC

## Resumo de Extensão (em andamento)

### 35113- PROGRAMA DE FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOCENTE E DISCENTE: ESTREITANDO LAÇOS ENTRE A UNESC E A COMUNIDADE

Jaqueline de Oliveira<sup>1</sup>, Bruno Dandolini Colombo<sup>2</sup>, Marcelo Feldhaus<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Bolsista do programa de extensão, Curso de Educação Física – Licenciatura,

<sup>2</sup>Coordenador do programa de extensão, Unidade Acadêmica de Humanidades, Ciência e Educação,

<sup>3</sup>Coordenador da Unidade Acadêmica de Humanidades, Ciência e Educação,  
Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

O Programa de Formação e Valorização Docente e Discente é um dos quatro programas que fazem parte da política de extensão da Unidade acadêmica de Humanidades, Ciências e Educação – UNAHCE. Se constitui e consolida-se em função da Campanha “Professor: orgulho de ser” que fomentou e fomenta ações e intervenções em ensino, pesquisa e extensão nos cursos que compreendem a UNA HCE: Artes Visuais, Educação Física, Ciências Biológicas, Física, História, Letras, Pedagogia, Geografia, Matemática e Teatro. Em seu segundo ano de existência, o Programa tem duas temáticas desenvolvidas: 1. *A formação continuada dos profissionais de Educação da região do Extremo Sul Catarinense* e 2. *A coordenação de quatro projetos de extensão ligados à unidade acadêmica*. Os objetivos destas temáticas permeiam a discussão e a reflexão acerca da formação e da valorização do professor, para professores que atuam (docentes) e para professores em formação (discentes), abrangendo os níveis de ensino da Educação Básica: Educação infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos; e da Educação Superior, almejando a transformação da realidade atual em que vivemos. Sobre o desenvolvimento do primeiro tema destaca-se a organização das formações continuadas junto as Secretarias de Educação dos municípios do Extremo Sul Catarinense. Em 2016 realizou-se a Formação Continuada para os professores e demais profissionais da educação nos municípios de Forquilha, Urussanga e Siderópolis. Neste ano, 2017, desenvolveram-se formações em Siderópolis, Forquilha, Morro da Fumaça e nos meses seguintes em Criciúma, Passo de Torres e Santa Rosa do Sul. Os contatos com as Secretarias de Educação continuam, almejando-se ações e intervenções em 2018. Sobre o desenvolvimento do segundo tema, os projetos que começaram ano passado – aprovados no Edital de extensão da UNA HCE -, continuam se efetivando. São eles: *Círculos de Cultura: Uma Proposta para o Ensino Médio*; *Entre Contar e Brincar: (Medi)ação na Educação Infantil*; *Sala de leitura: Formando Leitores Literários e Transformadores*; e *Filosofia Para Criança*. Tais projetos vinculam-se ao Programa. Reuniões com os coordenadores e os bolsistas destes projetos e o acompanhamento constante dos mesmos, buscam dar sustentação para que se efetivem da melhor forma possível. Conclui-se que o Programa substancia o estreitamento das relações dos cursos e projetos de ensino, pesquisa e extensão atrelados a UNA HCE com as Secretarias de Educação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense, contribuindo para que a UNESC cumpra seu papel de Universidade Comunitária.

**Palavras-chave:** Formação Continuada, Educação, Extensão, Professor, Educação Básica.

**Fonte financiadora:** UNESC.



## Resumo de Extensão (em andamento)

### 35438- SEMIFORMAÇÃO: A LITERATURA NA ESCOLA

Geisiane Gregório Verdieri, André Cechinel<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

Inserida nas instituições formativas principalmente como análoga ao processo de *Bildung* (formação cultural e intelectual de si) (ver HUMBOLDT, 1793; NICOLAU, 2016), a despeito da inexistência de uma cultura literária - ou de um público concreto de leitores fora de seus portões -, a literatura parece reservar a si mesma lugar cada vez mais incerto (DURÃO; 2016): sua presença nos bancos escolares e universitários parece perder sentido principalmente em face da dissolução da *Bildung* no que Adorno estabelece como “semiformação” (*semicultura*; 2005), processo característico da sociedade capitalista. Cabe, portanto, investigar o lugar e as justificativas dos estudos literários em uma época marcada pelo lucro e pela (semi) formação para o trabalho. A pesquisa se desenvolve com maior ênfase sobre os conceitos adornianos de indústria cultural (ADORNO e HORKHEIMER, 1985), semiformação (ADORNO, 2005) e sua crítica à racionalidade instrumental (ADORNO e HORKHEIMER, 1985). Busca refletir sobre o espaço da literatura na escola em uma época marcada pela submissão à lógica do mercado, pelo deslocamento da literatura do centro da *Bildung* e pelo impedimento da própria dimensão cultural da formação. Objetiva, em suma, problematizar a relação entre cultura, literatura, formação e ordem capitalista, atentando especialmente para os aspectos que, nessa organização social, se colocam como obstáculos à concretização da *Bildung* enquanto formação cultural de si, como o comprometimento da experiência, a apreensão da subjetividade tanto no trabalho como no tempo livre, a reificação, a repetição que a cultura estabelece a si mesma ao se tornar *business* (BENJAMIN, 1985; ADORNO, 1985; LARROSA, 2002; DURÃO, 2016); desafios que se colocam, portanto, como obstáculos à própria emancipação - literária, inclusive -, no sentido proposto por Adorno (1995).

**Palavras-chave:** Formação Cultural, Indústria Cultural, Emancipação.

**Fonte financiadora:** CAPES (PROSUP).

## Resumo de Extensão (em andamento)

### 34576- O MUSEU DA INFÂNCIA NA APAE, UMA CONSTRUÇÃO DE VÍNCULOS ENTRE INSTITUIÇÕES

Alice da Silva Meis<sup>1</sup>, Thalita Gheleri Bauer<sup>1</sup>, Édina Regina Baumer<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Bolsistas do Projeto O Museu da Infância na Educação Especial, Programa de Diversidade, Inclusão e Direitos Humanos, Criciúma, Brasil,

<sup>2</sup> Coordenadora do projeto e do Museu da Infância.

O projeto de extensão **O Museu da Infância na Educação Especial** vem buscando promover o acesso dos alunos das APAES da região carbonífera de Santa Catarina ao acervo artístico e cultural do Museu, evidenciando a importância da memória e da cultura. Segundo o Estatuto da Pessoa com Deficiência “Art. 42. A pessoa com deficiência tem direito à cultura, ao esporte, ao turismo e ao lazer em igualdade de oportunidades com as demais pessoas, sendo-lhe garantido o acesso: I - a bens culturais em formato acessível; II - a programas de televisão, cinema, teatro e outras atividades culturais e desportivas em formato acessível; e III - a monumentos e locais de importância cultural e a espaços que ofereçam serviços ou eventos culturais e esportivos.” (Lei 13.146/2015). Partindo desses direitos, o Museu da Infância da UNESC elaborou o projeto que é fomentado pelo Programa de Diversidade, Inclusão e Direitos Humanos – DIDH para promover a inclusão e a acessibilidade dos alunos da educação inclusiva à cultura. No primeiro semestre de 2017 o projeto contemplou três APAES (Criciúma, Nova Veneza e Içara) atingindo diretamente 78 pessoas. O projeto se desenvolveu em quatro encontros: no primeiro ocorreu uma reunião com a coordenação da instituição a fim de apresentar o projeto e fazer um planejamento multidisciplinar das atuações levando em consideração as necessidades da escola. Todas as APAES demonstraram interesse pela temática afro-brasileira e a diversidade cultural por isso o projeto visou contemplar esse assunto. No segundo encontro as bolsistas apresentaram o Museu da Infância para os alunos, conversaram sobre a diversidade cultural e realizaram a oficina de confecção das bonecas *abayomis* propiciando o conhecimento da cultura afro-brasileira. No terceiro encontro, além das brincadeiras que buscam resgatar as memórias da infância, os alunos puderam conhecer o Museu por meio de um núcleo expositivo itinerante onde ficaram expostos por uma semana nas APAES os acervos do Museu da Infância e as produções dos alunos feitas nas oficinas propostas pelo projeto. O último encontro foi realizado com a devolução das produções aos alunos, a retirada da vitrine e uma conversa sobre a atuação do projeto. As instituições avaliaram muito bem o projeto através de um parecer descritivo onde reivindicam a sua continuidade no próximo ano. O projeto vem se desenvolvendo e podemos perceber que os objetivos vêm sendo alcançados, possibilitando o conhecimento, a troca e despertando o interesse, nas APAES, em conhecer o Museu da Infância instalado na Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC gerando vínculos entre as instituições.

**Palavras-chave:** Museu da Infância, Inclusão, Pessoa com deficiência, Extensão.

**Fonte financiadora:** DIDH/PROPEX/UNESC.

## Resumo de Extensão (em andamento)

### 34473- PIBID NA ESCOLA: PROJETO DE INTERVENÇÃO “RESPEITO É BOM E EU GOSTO”!

**Márcia Bertan de Oliveira Rankel<sup>1</sup>, Karine Goulart Schneider<sup>2</sup>, Joice Viviane Poerschke<sup>3</sup>, Ricardo Luiz de Bittencourt<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de Pedagogia  
Bolsista no Subprojeto Interdisciplinar do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência,

<sup>2</sup>Graduanda do Curso de Letras,  
Bolsista no Subprojeto Interdisciplinar do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência,

<sup>3</sup>Professora da Rede Municipal  
Supervisora do Subprojeto Interdisciplinar do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência,

<sup>4</sup>Coordenador adjunto do Curso de Pedagogia  
Coordenador do Subprojeto Interdisciplinar do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência,  
Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

Este resumo tem por objetivo apresentar o projeto “Respeito é bom e eu gosto”! Aplicado em uma escola da rede municipal de Criciúma com uma turma do nono ano do Ensino Fundamental II. O mesmo foi desenvolvido por 3 acadêmicas dos cursos de Pedagogia e Letras, pela professora supervisora formada em História e pelo Coordenador do Subprojeto Interdisciplinar vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID. O projeto almejou proporcionar aos estudantes uma reflexão sobre a intolerância vivenciada na atual sociedade por meio de uma análise do regime fascista, sendo este conteúdo explorado na disciplina de História. A percepção das consequências da intolerância e do preconceito existente naquele período histórico por parte dos alunos permitiu uma reflexão da temática na sociedade atual, a qual vive um momento singular de intolerância em todos os espaços, que invade o mundo virtual e dá mais visibilidade a essas atitudes. Para atingir os objetivos propostos foi oportunizado cartilhas educativas e por meio do filme *A Onda*, o qual retrata a experiência de um regime ditatorial em um sistema educacional como forma de ensino, a partir desse foi possível trazer para discussão a possibilidade da existência dos regimes ditatoriais na sociedade contemporânea. Também foi proposto a construção de paródias e a elaboração de cartazes que abordassem a temática dos vários tipos de intolerâncias junto aos educandos. Por fim, os cartazes foram expostos no ambiente escolar a fim de promover a difusão de informações sobre a temática na comunidade interna e externa. Os alunos foram provocados a trazerem possíveis soluções para as situações de intolerâncias vividas no cotidiano como as diferenças religiosas, raciais e de gênero. A participação dos educandos e o interesse no desenvolvimento das atividades deixa claro o quanto a temática estava presente na realidade dos mesmos. Ficou evidente a reflexão por parte dos alunos e das participantes do Pibid acerca das consequências das intolerâncias e de como pode-se minimizá-las.

**Palavras-chave:** PIBID, Formação de professores, Interdisciplinaridade, Intolerância, Regime Fascista.

**Fonte financiadora:** CAPES, PIBID, UNESC.



## Resumo de Extensão (em andamento)

### 35160- PIBID COMO EXPERIÊNCIA FORMATIVA DE PROFESSORES

Márcia Bertan de Oliveira<sup>1</sup>, Ricardo Luiz de Bittencourt<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Curso de Pedagogia,  
Bolsista no Subprojeto Interdisciplinar do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência,  
<sup>2</sup> Curso de Pedagogia  
Coordenador do Subprojeto Interdisciplinar do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência,  
Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID tem o intuito de aprimorar a formação do professor da educação básica através da inserção do acadêmico de licenciatura na realidade escolar, permitindo a articulação teoria/prática. Como estudante da 3ª fase de Pedagogia participo no Subprojeto PIBID Interdisciplinar desenvolvido pela UNESC com a possibilidade de se fazer uma leitura da realidade no início da minha formação e assim qualificá-la. A princípio a participação inicia com a observação do ambiente, momento estratégico para explorar o campo de trabalho e conhecer as diferentes configurações sociais que refletem o ambiente escolar. Essa fase foi importante para o planejamento do projeto. O projeto de intervenção trabalhou o tema intolerância na atualidade relacionando conteúdos históricos com o cotidiano o que exigiu conhecimento teórico e a busca de uma metodologia de ensino para aplicar a turma do nono ano. O trabalho coletivo na construção do projeto de intervenção contribuiu para superar a forma “tradicional” de dar aula. O trabalho do professor na escola é muitas vezes solitário e o PIBID tem oportunizado a pensar a docência como um processo de construção compartilhada. Outras etapas do projeto ainda serão desenvolvidas ao longo do ano e refletir sobre as atividades já aplicadas permitem um aprimoramento do plano de ação e assim se constrói o conhecimento e enriquece as vivências do futuro professor. Logo, nessa experiência passei a perceber as dificuldades enfrentadas em sala de aula e as riquezas nas vivências diárias que muito contribui para a formação qualificada do professor. No processo de formação inicial teremos estágios obrigatórios, mas sem dúvida essa é nossa maior aproximação com a docência. Essa experiência possibilita a formação de professores mais críticos e transformadores.

**Palavras-chave:** PIBID Interdisciplinar, Professor em Formação, Formação Inicial.

**Fonte financiadora:** CAPES, PIBID, UNESC.